

Volta Redonda terá Batalhão de Policiamento Ambiental

Unidade atenderá região, como mostra decreto do governador

O governador Cláudio Castro assinou, nesta segunda-feira (26), o decreto que estabelece a nova reestruturação operacional e administrativa da Secretaria de Estado de Polícia Militar. A iniciativa prevê a centralização de esforços na expansão da presença ostensiva com a criação de novas unidades operacionais e administrativas, visando otimizar o tempo de resposta e alinhar a atuação da corporação às atuais dinâmicas de segurança pública.

Entre as medidas estabelecidas estão a modernização e a eficiência administrativa, permitindo que a Polícia Militar tenha um controle mais eficiente do território.

— É uma mudança importante e positiva. Em uma sociedade em plena evolução, não podemos aceitar que uma instituição como a Polícia Militar permaneça há mais de 50 anos com a mesma estrutura. Estamos organizando melhor a estrutura, distribuindo melhor as equipes, dando mais condições de trabalho para os policiais e valorizando também seus familiares. Uma polícia mais forte é uma polícia mais presente nas ruas — afirmou o governador Cláudio Castro.

A proposta também fortalece o serviço de inteligência, melhora a gestão de pessoas, amplia a atenção aos pensionistas, investe na saúde dos policiais, com a construção do Hospital da Polícia Militar de Sulacap, na Zona Oeste do Rio e reforça a imagem institucional da corporação.



Governador Cláudio Castro anuncia reestruturação operacional da PM

A Polícia Militar vai criar, pelo menos, 16 unidades operacionais e administrativas. Estão incluídos batalhões como: 1º BPM (Venda da Cruz - SG), já em funcionamento; o 13º BPM (Maricá); o 42º BPM (Araruama); 44º BPM (Nova Iguaçu), 45º BPM (Jacaré) e 46º BPM (Guarus e São Francisco de Itabapoana).

A reorganização vai transformar oito unidades da Polícia Ambiental em três Batalhões de Polícia Ambiental, 1º BPAM (São Gonçalo), 2º BPAM (Volta Redonda) e 3º BPAM (São João da Barra). A medida busca tornar a PM mais forte e eficiente

para agir e prevenir crimes, além de reduzir a sobrecarga dos batalhões já existentes.

Neto e Munir comemoram

O prefeito Antonio Francisco Neto, que participou do evento ao lado do deputado estadual Munir Neto, destacou a importância da conquista para a cidade e para a região. A solenidade aconteceu nesta segunda-feira, dia 26, no Palácio Guanabara, no Rio.

“Essa é uma vitória importante para Volta Redonda e para todo o Sul Fluminense. A instalação do Batalhão Ambiental fortalece e amplia a presença do

Estado em uma área estratégica para o desenvolvimento sustentável. Agradecemos ao governador Cláudio Castro e ao secretário da Polícia Militar, coronel Marcelo Menezes, por esse olhar atento à nossa região”, disse Neto.

O deputado estadual Munir Neto também ressaltou o impacto regional da nova estrutura. “O policiamento ambiental é fundamental para que o crescimento da nossa região aconteça de forma responsável. Volta Redonda sediar esse batalhão mostra a relevância do município no cenário estadual e reforça o compromisso do governo com a segurança e o meio ambiente.”

“Será uma honra estar presente em Volta Redonda e atender a região”, disse o comandante do Comando de Polícia Ambiental, Coronel Luciano de Vasconcelos, que se encontrou com o prefeito Neto e o deputado Munir Neto após a assinatura confirmada Volta Redonda como sede do batalhão.

Além do Batalhão Ambiental, Volta Redonda sediará também o Batalhão de Ações com Cães (BAC), que também terá caráter regional. O Batalhão Ambiental ficará em uma área entre o bairro Belmonte e a Ponte Alta, enquanto o BAC ficará no Roma.

Em redes sociais, mãe de motoboy desaparecido afirma que filho está morto: “Preciso recomeçar”

Por Redação

A mãe de Wesley dos Santos, morador de Volta Redonda que está desaparecido há cerca de 3 meses, anunciou em suas redes sociais que compareceu na Delegacia de Polícia na última quinta-feira (22) e afirmou que os suspeitos de estarem envolvidos no desaparecimento afirmaram que não sabe onde está o corpo do seu filho. “Meu filho está morto”, pontuou Rosilene dos Santos.

Ela afirma que recebeu ao me-

nos três versões sobre o que aconteceu. “Não sei no que acreditar e nem sei o que é real, só sei que meu filho está morto agora. Ainda há dois foragidos, que nem sei quanto tempo vai levar para serem presos. Quanto tempo vai levar para descobrir onde meu filho está, eu não sei”, disse, após vídeo publicado nas redes sociais da sua outra filha, Pamela Cristina.

Sobre o caso

No início deste mês, um novo homem foi preso por sus-

peita de envolvimento no caso de desaparecimento de Wesley, que trabalhava como motoboy na cidade. A vítima foi vista pela última vez no dia 21 de outubro, no bairro Siderlândia. Quatro suspeitos foram identificados, sendo que dois ainda seguem foragidos.

A Polícia Civil afirma que, desde o desaparecimento, os agentes já localizaram o veículo e o celular da vítima, mas as investigações ainda seguem sob sigilo. As informações são do G1.



Estudante de enfermagem segue desaparecido desde outubro